



32ª Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, no horário aproximado das nove horas, na Sala de Reuniões do Edifício Freitag do Programa Qualidade de Vida, estiveram reunidos: os integrantes do Comitê de Investimentos: Maica Rover Cadorin(titular) e Gustavo Polidoro(titular), presentes também os servidores do Ipreville, integrantes do Núcleo Gestor de Investimentos (NGI): Sérgio Luiz Miers, Marco Aurélio Corrêa, Eliezer da Silva, Keli Milene Fernandes Pacheco e Jucemeri Ap. Fernandes Cabral, presentes ainda o Sr. Alexandre Rezende, Sr. Luiz Henrique e a Sra. Débora representando a Oceana Investimentos, e os Srs. Lauter Antonio Aures Ferreira e Celso Strobel representando a Caixa Econômica Federal.

Iniciou o encontro o Sr. Sérgio agradecendo a presença de todos e passando a palavra para Sr. Alexandre Rezende, representante da Oceana Investimentos, para sua apresentação.

O Sr. Alexandre iniciou sua apresentação colocando que a empresa foi fundada em 2006, estando 08 anos no mercado financeiro, e que a Oceana Investimentos é uma empresa dedicada exclusivamente à gestão de fundos de investimentos com foco em ações, é uma gestora independente, oferecendo um modelo absoluto de alinhamento de interesses entre a empresa e seus clientes. A Oceana Investimentos possui três valores fundamentais — 1º Nosso cliente em primeiro lugar, 2º Foco no longo prazo e 3º Meritocracia — retendo os profissionais mais talentosos da nossa indústria.

O Sr. Alexandre apresenta o Fundo Oceana Valor FIA - tem como objetivo buscar superar o desempenho do índice IBX-100 em um horizonte de longo prazo através de pesquisa seletiva de ações, identificando e investindo naquelas sub-avaliadas frente aos seus respectivos valores intrínsecos.

O Fundo tem como público alvo, investidores pessoas físicas, jurídicas e institucionais que busquem potencial de rentabilidade superior ao do IBX-100 no longo prazo, através de gestão ativa calcada em extensas análises dos fundamentos das empresas investidas, e que aceitem assumir os riscos decorrentes da política de investimentos do Fundo.

- Data de início do fundo 01/10/2008
- Categoria ANBIMA: Ações IBX Ativo
- Taxa de Administração: 2,00% a.a. sobre o patrimônio líquido do Fundo, taxa máxima de administração 2,50% a.a.





- Investimento Inicial Mínimo: R\$ 50.000,00

- Movimentação Mínima: R\$10.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00Cotização de aplicações : D+1

- Resgate: Cotização: D+1/ Liquidação: D+4

- Imposto de Renda: 15% sobre os rendimentos, incidente nos resgates

Administrador: BNY MellonCustodiante: Banco Bradesco

O Sr. Alexandre coloca ainda que o diferencial deste fundo é que possui margem de segurança, preservação de capital e baixo risco de liquidez, que este fundo tem menos volatilidade, que depois de 2 à 3 anos a rentabilidade do fundo é superior a rentabilidade da bolsa. Os investidores do Fundo são 71 clientes, sendo estes RPPS, Bancos brasileiros de grande porte e os sócios da empresa, entre outros de vários segmentos. O fundo poderá concentrar seus investimentos em poucas empresas que apresentem fundamentos sólidos e com potencial de elevada rentabilidade no longo prazo em função de vantagens competitivas sustentáveis.

O Sr. Alexandre apresentou ainda um estudo de case onde coloca que para se investir em uma empresa é necessário uma abordagem – macroeconômica, gráfica e fundamentalista, nesta última onde a Oceana atua com a avaliação do negócio, dos executivos da empresa, avaliação dos riscos societários (governança corporativa) e a análise de valuation(análise do valor).

O Sr. Alexandre encerrou sua apresentação agradecendo a todos e se colocando a disposição para maiores esclarecimentos.

O Sr. Sérgio agradeceu a apresentação e a participação de todos os presentes e passou a palavra para Sr. Lauter Ferreira da Caixa Econômica Federal.

O Sr. Lauter iniciou colocando que o objetivo deste encontro é a apresentação do Fundo – Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos de Investimento Imobiliário – FII.

Informa ainda que os Fundos Imobiliários são veículos que agrupam investidores, na forma de condomínio fechado, com o objetivo de realizar investimentos exclusivamente em ativos de cunho imobiliário, sendo o administrador o responsável pelo seu funcionamento e manutenção.

Além do cenário econômico favorável, o investimento em FII se sustenta por um ambiente regulatório que vem evoluindo desde 1993.

Existem 3 tipos de Fundos Imobiliários que são: Renda – geram renda ao investidor por meio do fluxo de alugueis recebidos; Desenvolvimento/Incorporação





 participam da construção/incorporação podendo se envolver em todas as etapas do processo e gerar lucro mediante a alienação e locação do empreendimento; Ativos Mobiliários – podem ter gestão ativa e visam a diversificação.

Os principais setores são escritórios, varejo, educacional, residencial, hospitalar, logística e hospedagem.

O Sr. Lauter apresentou as principais características do fundo:

Objetivo: Possibilitar ao investidor o acesso a uma carteira diversificada de fundos e ativos(CRI, LCI e LH) de cunho imobiliário, selecionados de acordo com a análise e expertise da CAIXA e da RIO BRAVO, que gerem renda mensal condizente com o perfil do investimento, aproveitando ainda as oportunidades de investimento e desinvestimento junto ao mercado secundário.

Forma de constituição: Condomínio Fechado

Prazo de Duração: Indeterminado

Valor total da Oferta: R\$ 400 milhões, com mínimo de R\$ 70 milhões

Valor unitário da Cota: R\$ 1 mil Investimento Mínimo: R\$ 10 mil

Público Alvo: Pessoas físicas e jurídicas de qualquer natureza

Administrador: Caixa Econômica Federal

Gestor: Caixa Econômica Federal Co-Gestor: Rio Bravo Investimentos

Taxa de Administração: 1,20% ao ano, sobre o patrimônio líquido do fundo Negociação das Cotas: Mercado de bolsa administrado pela BM&F Bovespa.

A CAIXA e a RIO BRAVO irão analisar as ofertas primárias de FII no mercado, de modo a realizar a melhor alocação dos recursos do fundo considerando: ativos integrantes da carteira do fundo, características dos contratos de locação, potencial de correção do aluguel, medidas que podem aumentar o retorno, governança e participação do cotista, setor alvo/perfil do fundo/empreendimento, garantias, se existirem, mercado, demanda e risco de vacância, alternativas de saída/desinvestimento, análise das premissas e estudo de viabilidade, perfil/risco de crédito do locatário, potencial de valorização do imóvel, agentes envolvidos na operação, ativos integrantes da carteira do fundo e retorno projetado.

A atuação do fundo no mercado secundário buscará aumentar o retorno da carteira com base em dois fatores: A oscilação dos preços, que gera distorções e permite a aquisição das cotas por valores que maximizem o retorno do fundo e possibilitem o ganho futuro de capital e Eventos futuros que impactam na rentabilidade do fundo,





como renovações de contratos de aluguel, compra ou venda de imóveis, novas captações, reversão de inadimplência, redução de despesas, etc.

- O Sr. Lauter encerrou sua apresentação colocando que o prazo de reserva do fundo se encerra em 05/11/2013 e Data de liquidação 12/11/2013. Colocou-se a disposição para maiores esclarecimentos.
- O Sr. Sergio por volta das onze horas e trinta minutos agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.